

***In memoriam de Maria Helena Simões Frade***  
**(02-08-1957 / 20-06-2014)**

Maria Helena Simões Frade nasceu em Lavacolhos, Fundão.

Licenciou-se em História, na variante de Arqueologia, em 1979, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e nessa mesma escola defendeu, em 2002, a tese de mestrado em Arqueologia Romana, intitulada *Centum Celas: uma villa romana na Cova da Beira* (disponível em <http://hdl.handle.net/10316/9773>), que preparara sob orientação do Professor Jorge de Alarcão.

Começou a sua vida profissional no ano lectivo de 1979/1980, como docente dos ensinios básico e secundário, em escolas de Vila de Rei, Crato e Anadia, ingressando, em 1983, para o Serviço Regional de Arqueologia da Zona Centro, funções em que se manteve, nos diversos organismos que se sucederam a esta estrutura regional da Secretaria de Estado da Cultura, até ao 1º trimestre do ano corrente, em que se aposentou, por motivos de saúde.

O nome de Helena Frade fica indelevelmente ligado – além ao da necrópole da >Leja do Ouro antes referida – a sítios arqueológicos onde a sua acção foi deveras marcante: as termas de S. Pedro do Sul, o anfiteatro de Bobadela (Oliveira do Hospital), Almofala e Centum Celas. Por isso, se viria a interessar, por exemplo, quer pelos ritos funerários romanos quer pelas termas, tendo nesse âmbito preparado (e publicado) comunicações a reuniões científicas e artigos, porque foi seu timbre dar a conhecer o que lograra investigar, por exemplo, na *Informação Arqueológica*, enquanto esse oportuno órgão existiu. Por isso foi convidada a participar com textos de síntese acerca dessas temáticas no II volume (*O Mundo Luso-Romano*) da *História de Portugal* publicada, em 1993, por Ediclube (p. 331-340, sobre os ritos, e 350-355, sobre as termas). Integrou também, de 1980 a 1983, a equipa luso-francesa de arqueólogos que escavou a *villa* romana de S. Cucufate.

Helena Frade pautou o seu modo de estar na vida – nomeadamente na profissional – pelo rigor, pela frontalidade, pela vontade de contribuir para a melhoria das pessoas e das instituições. Nem sempre terá sido compreendida, sabemos-lo os que de perto a acompanhámos; mas sabemos quanto era lídima era sua intenção. A saúde não a ajudou; a morte prematura de seu grande companheiro de lide determinou muito a sua atitude. Fica-nos, pois, a saudade de uma lutadora por ideais; de uma Amiga; de uma arqueóloga competente e cumpridora.

Que Deus lhe dê o eterno repouso!

## Bibliografia de Maria Helena Simões Frade

Das suas cerca de quarenta publicações, aprez-me agora referir as seguintes:

- «Estela funerária do Crato (*Conventus Pacensis*)», *Ficheiro Epigráfico* 2 1982 inscrição nº 9.
- «A necrópole romana da Lage do Ouro. Primeiros resultados», *1<sup>ª</sup> Jornadas de Arqueologia do Nordeste Alentejano 85 – Actas*, Castelo de Vide, 1987, 133-143. [De colab. com José Carlos Caetano].
- «Estação arqueológica da Arrochela: escavações e espólio», *II Jornadas da Beira Interior. Actas*, vol. II, Fundão, 1988, 169-177. [De colab. com José Beza Moreira].
- «Descoberta de um anfiteatro romano em Bobadela (Oliveira do Hospital)», *I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, 1989, 379-401. [De col. com Clara Portas].
- «Novos elementos sobre o templo romano de Almofala», *Conimbriga* 29 1990 91-101.
- «A Torre de Almofala», *Actas das IV Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa 1990)*, Lisboa 1991, 353-360.
- «Necrópole romana da Lage do Ouro – novos elementos», *Conimbriga* 30 1991 39-57. [De col. com José Carlos Caetano].
- «A arquitectura das termas romanas de S. Pedro do Sul», *Actas de la Mesa Redonda sobre Termalismo Antiguo y Culto de las Aguas*, Madrid, 1991), in: *Espacio Tiempo y Forma* série II, 5, 1992, 515-544. [De col. com José Beza Moreira].
- «As termas medicinais da época romana em Portugal, 2<sup>º</sup> Congresso Peninsular de História Antiga. Actas (Coimbra, 18-20 de Outubro de 1990), Coimbra, 1993, p. 873-916.
- «Ritos funerários romanos no Nordeste Alentejano», 2<sup>º</sup> Congresso Peninsular de História Antiga. Actas (Coimbra, 18-20 de Outubro de 1990)", Coimbra, 1993, p. 847-872. [De col. com José Carlos Caetano].
- «A torre de Centum Cellas (Belmonte): uma villa romana», *Conimbriga* 32/33 1993-1994 87-106.
- «A arquitectura do anfiteatro romano de Bobadela», *Colóquio Internacional 'El Anfiteatro en la Hispania Romana'* (Mérida 1992), Mérida, 1994 349-371. [De col. com Clara Portas].
- «O Pátio da Inquisição (Coimbra). Notas histórico-arqueológicas», (Actas do Encontro de Arqueologia Urbana, Braga, 1994), *Bracara Augusta* 45 1994 319-343. [De col. com José Carlos Caetano].
- «Notas para o estudo do urbanismo da cidade romana de Bobadela», Actas do I Congresso de Arqueologia Peninsular (Porto, 12-18 Outubro 1993), *Trabalhos de Antropologia e Etnologia* 35(4) 1995 225-242. [De colab. com José Carlos Caetano e José Luís Madeira].
- «La technique constructive de quelques monuments de la Lusitanie», *L'Africa Romana* (Atti del XI Convegno di Studio, Cartagine, Dic. 1994), Ozieri, 1996, 1017-1027.
- «A torre de Centum Cellas – Belmonte» (Actas das 1<sup>as</sup> Jornadas de Arqueologia da Beira Interior), *Materiaes* II série 0(2), Castelo Branco, 1996, 71-76.
- «Outros casos de estabelecimentos termais romanos em Portugal», in AGORRETA (M. J. P.) [ed.], *Termalismo Antiguo* (I Congresso Peninsular de Termalismo Antiguo – Actas), Madrid, 1997, 309-310.

- «La Torre de Centumn Cellas [Lusitanie) et sa région: quelques renseignements sur l'urbanisation de l'espace», *L'Africa Romana* (Atti del XII Convegno di Studio, Olbia, Dic. 1996), Sassari, 1998, 885-890.

- «Ara a Júpiter da *civitas Cobelcorum*», *Ficheiro Epigráfico* 58 1998 n° 266.

- «O *lararium* da *villa* romana de Centum Cellas», in RIBEIRO (J. Cardim) [coord.], *Religiões da Lusitânia – Loquuntur Saxa*, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, 2002, 189-191.

- «Os cultos na *civitas Cobelcorum*», in RIBEIRO (J. Cardim) [coord.], *Religiões da Lusitânia – Loquuntur Saxa*, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, 2002, 227-230. [De col. com José Carlos Caetano].

- «Os fora de Bobadela (Oliveira do Hospital) e da *civitas Cobelcorum* (Figueira de Castelo Rodrigo)», in NOGALES BASARRATE (Trinidad) [coord.], *Ciudad y Foro en Lusitania Romana = Cidade e foro na Lusitânia Romana*, Mérida, 2010, p. 47-68.